

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM MANTENÓPOLIS, REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodrigo Fernandes de Oliveira¹; Maurício José Fornazier¹; Cesar Abel Krohling¹; David Brunelli Viçosi^{2*}; Fabiano Tristão Alixandre¹; Rogério Carvalho Guarçoni¹

¹Eng. Agr., Pesquisador/Extensionista Incaper; ²Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. *davidvicosi@hotmail.com

O município de Mantenópolis está situado na Região do Noroeste Capixaba e têm uma área total de 4.070 ha de café em produção, com produtividade média de 24,7 sc/ha de café arábica e 56,9 sc/ha para o café conilon. Para a recomendação de uma cultivar de café arábica em uma determinada região são necessários estudos da sua adaptação, mas principalmente, de sua capacidade produtiva naquele ambiente. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas no município de Mantenópolis. O experimento está localizado em altitude de 750m, com 10 tratamentos conduzidos em blocos ao acaso, quatro repetições e sete plantas por parcela. Os tratamentos (cultivares) foram: Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catucaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo. O plantio foi realizado em abril/2019 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada entre maio e julho de cada ano. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados, foi realizada análise de variância e teste de agrupamento de médias Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que ocorreu diferença significativa entre as 10 cultivares para a produtividade média de quatro safras avaliadas (2021 a 2024), com a formação de três grupos. O primeiro grupo apresentou médias de produtividade entre 43,0 a 54,0 sc/ha. No segundo grupo, a média foi de 38,9 sc/ha e no terceiro grupo, as médias variaram de 32,5 a 28,6 sc/ha. O rendimento teve uma variação de 402,7 litros na cultivar Catucaiam 24137 a 631,6 litros na cultivar Arara. Observou-se que as menores peneiras do tipo chato graúdo foram para o Acauã novo (35,0%) e Catiguá MG2 (38,0%). Concluiu-se que as maiores produtividades médias de quatro safras foi acima de 43,0 sc/ha e obtida nas cultivares IPR-103, Catucaí Amarelo 2SL, Japi, Catucaí Vermelho 785-15; Acauã novo, Arara e Tupi, que apresentam resistência total ou moderada à ferrugem.

Palavras-chave: boas práticas agrícolas. produção. variedades.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão da bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de agricultura de Mantenópolis, pela colaboração recebida.